

Nos últimos anos, a intenção de os beneficiários em manter o atual plano médico-hospitalar cresceu. Entre 2015 e 2021, a taxa avançou de 86% para 90%, segundo a pesquisa Vox Populi realizada a pedido do IESS. O resultado reflete a segurança de poder contar com esse benefício, especialmente após os impactos causados pela pandemia de Covid-19.

Nos últimos anos, a intenção de os beneficiários em manter o atual plano médico-hospitalar cresceu. Entre 2015 e 2021, a taxa avançou de 86% para 90%, segundo a pesquisa Vox Populi realizada a pedido do IESS. O resultado reflete a segurança de poder contar com esse benefício, especialmente após os impactos causados pela pandemia de Covid-19.

Na avaliação por região metropolitana, a maior taxa foi encontrada em Manaus: 96%. A cidade foi uma das mais atingidas pelo coronavírus no país e isso reforça a segurança do apoio assistencial prestado pela saúde suplementar. A intenção de permanência no plano de saúde atual também foi elevada no Rio de Janeiro (95%), Brasília (94%) e Belo Horizonte (93%). Inclusive, em todas as regiões metropolitanas pesquisadas os beneficiários demonstraram que a intenção de permanecer com o plano ultrapassou 85%.

Em relação aos planos exclusivamente odontológicos, a pesquisa mostrou que 87% dos entrevistados pretendem continuar com o benefício atual. Na análise por região metropolitana, 98% dos respondentes de Porto Alegre afirmaram que têm intenção de seguir com o benefício. O resultado foi seguido por Belo Horizonte (93%), Manaus (91%) e Rio de Janeiro (90%).

Em abril deste ano, o Vox Populi ouviu 3,2 mil pessoas (1,6 mil beneficiários e 1,6 mil não beneficiários), com 20 anos ou mais, em oito regiões metropolitanas do país (São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Salvador, Recife, Porto Alegre, Brasília e Manaus). A margem de erro da pesquisa é de 2 pontos porcentuais (p.p.) para mais ou para menos e o nível de confiança é de 95%.

[Acesse à íntegra da pesquisa aqui](#) .

Fonte: [IESS](#), em 14.01.2022.
